



Ministério da Ciência, Tecnologia e
Inovações

**PLANO ESTRATÉGICO DO MINISTÉRIO
DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES -
PEI MCTI 2020-2023**

Agosto de 2022

Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim

Secretário Executivo

Sérgio Freitas de Almeida

Secretário-Executivo Adjunto

Johnny Ferreira dos Santos

Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência

Carlos Rogério Antunes da Silva

Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos

Marcelo Gomes Meirelles

Secretaria de Pesquisa e Formação Científica

Marcelo Marcos Morales

Secretaria de Empreendedorismo e Inovação

José Gustavo Gontijo

Departamento de Governança Institucional

Johnny Ferreira dos Santos

Coordenação-Geral de Planejamento e Indicadores

Ariel Cecílio Garces Pares

Coordenação de Planejamento

Danilo Jácome Fernandes

Romulo Rodrigues Flores Alves

Kilma Gonçalves Cezar

Sumário

1 - INTRODUÇÃO	4
2 - HISTÓRICO.....	4
2.1 - Planejamento Estratégico Institucional do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC 2018-2022.....	4
2.2 - Planejamento Estratégico Institucional do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC 2020-2030.....	7
2.3 - Planejamento Estratégico Institucional do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações – MCTIC 2020-2023	9
3 - RESULTADOS OBTIDOS.....	11
3.1 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.....	14
3.2 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.....	16
3.3 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.....	17
3.4 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.....	18
3.5 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 5.....	20
3.6 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 6.....	21
3.7 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 7.....	22
3.8 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 8.....	24
3.9 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 9.....	25
3.10 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 10.....	25
3.11 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 11.....	26
3.12 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 12.....	27
3.13 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 13.....	27
3.14 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 14.....	28
3.15 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 15.....	29
4 - CONCLUSÃO	29

1 - INTRODUÇÃO

O MCTI vem, desde 2017, exercitando um processo de amadurecimento da sua capacidade de planejamento e gerenciamento estratégico, por meio do esforço em concluir uma implementação efetiva de um planejamento intensivo em gestão e orientação estratégica. A tarefa de concluir o Planejamento Estratégico MCTI 2020-2023 foi realizada com a colaboração das unidades da Rede MCTI, que participaram da readequação do planejamento Estratégico Institucional, sob a égide da Instrução Normativa nº 24, do Ministério da Economia, de 18 de março de 2020, que procurou parametrizar essa função em todo o Governo Federal. No histórico que será apresentado a seguir, procura-se resgatar esse longo movimento, mostrando as vicissitudes por que passou essa demanda voltado à constituição da boa gestão pública no âmbito do MCTI, prestando os méritos a todos, que ao longo desse período, contribuíram para a busca de uma gestão pública de excelência pautada pelo amadurecimento da sua capacidade estratégica ainda em curso.

2 - HISTÓRICO

2.1 - Planejamento Estratégico Institucional do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC 2018-2022

O processo de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional - PEI do MCTI, tem início com a publicação da Medida Provisória nº 726, de 12 de maio de 2016, convertida na Lei nº 13.341, de 29 de setembro de 2016, que instituiu o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, a partir da fusão dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI e do Ministério das Comunicações – MC.

Partindo desse contexto, foi necessário elaborar o Planejamento Estratégico do novo órgão que reuniria, sob o mesmo comando político, temas e políticas públicas diversas. As premissas que nortearam essa construção foram a ampla participação, o foco em resultados e a fidelidade aos compromissos já assumidos pelos órgãos, como os presentes na Lei do Plano Plurianual (PPA), na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (Agenda ONU 2030).

Para isso, o MCTIC celebrou parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, mediante Termo de Execução Descentralizada – TED, em julho de 2017, para apoio à construção do planejamento estratégico do MCTIC por meio de capacitação e assessoria em gestão estratégica.

A metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) foi a escolhida como referência pelo MCTIC, para a condução do processo de elaboração do planejamento estratégico. O diferencial do BSC está na proposta de tradução da estratégia da organização por meio de um mapa, facilitando a disseminação dos objetivos estratégicos do órgão em uma perspectiva integrada, envolvendo toda a sua estrutura administrativa.

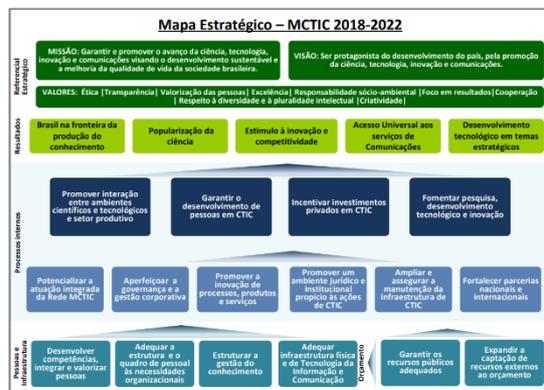
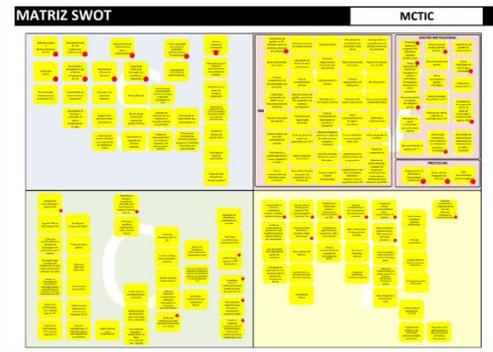
Para a condução desse projeto, foi instituído Grupo Executivo, composto por 43 (quarenta e três) representantes titulares da Rede MCTIC: Gabinete do Ministro e Secretaria Executiva; Secretarias Finalísticas; Unidades de Pesquisa e Entidades Vinculadas, cujo principal objetivo era auxiliar o processo de realização do diagnóstico organizacional, elaborar o Mapa Estratégico do Ministério e seus respectivos indicadores, além da carteira de projetos estratégicos. O grupo Executivo instituído por meio da Portaria nº 4958, de 24 de agosto de 2017.

Como parte integrante do esforço de construção do planejamento estratégico do MCTIC, voltado à implementação de uma gestão por resultados no órgão, foi elaborado o Relatório de Diagnóstico Institucional como subsídio para o processo de Planejamento Estratégico do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Além disso, e focando na premissa da ampla participação, foram realizadas entrevistas com as lideranças de toda a Rede MCTIC e Organizações Sociais, além dos principais *stakeholders* indicados pelas áreas finalísticas.



O processo contou com a realização de quatro Oficinas Temáticas. A primeira Oficina Temática, realizada em 30 de agosto de 2017, teve como objetivo elaborar um Relatório de Análise SWOT, identificando as forças e fraquezas, bem como as oportunidades e ameaças que circundavam o órgão.

A segunda Oficina Temática, ocorrida nos dias 18 e 19 de setembro de 2017, teve como finalidade a construção dos Referenciais Estratégicos. A proposta de Missão, Visão de Futuro e Valores Organizacionais para o MCTIC foi elaborada com base nos resultados da Análise SWOT, Entrevistas e Relatório de Diagnóstico Institucional.



A terceira Oficina Temática ocorreu entre os dias 17 e 19 de outubro de 2017. Teve como finalidade disseminar os fundamentos da Gestão Estratégica e os conceitos ligados ao *Balanced Scorecard* (BSC), assim como elaborar o Mapa Estratégico, que seria representado sob as seguintes perspectivas: Resultados,

Processos Internos (finalísticos e de apoio), Pessoas e Infraestrutura e Orçamento. Ao final da oficina foram definidos 21 objetivos estratégicos institucionais.

A quarta e última Oficina Temática foi realizada, no período de 21 a 23 de novembro de 2017, para elaboração do Painel de Indicadores e Metas e alinhamento conceitual sobre o tema. No decorrer da Oficina foram construídos 57 indicadores distribuídos por perspectivas estratégicas.

Objetivo	Indicador	Meta	Unidade	Responsável	Pré-2017	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Resultados	Brasil na fronteira da produção de conhecimento	Produção de conhecimento	Artigos científicos	CTIC							
	Popularização da ciência	Populização da ciência	Eventos científicos	CTIC							
	Estímulo à inovação e competitividade	Inovação e competitividade	Patentes	CTIC							
	Acesso Universal aos serviços de Comunicações	Acesso Universal	Indicadores de acesso	CTIC							
	Desenvolvimento tecnológico em temas estratégicos	Desenvolvimento tecnológico	Projetos de pesquisa	CTIC							
	Processos Internos	Promover interação entre ambientes científicos e tecnológicos e setor produtivo	Interação	CTIC							
	Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências, integrar e valorizar pessoas	Competências	CTIC							
	Orçamento	Garantir os recursos públicos adequados	Recursos públicos	CTIC							

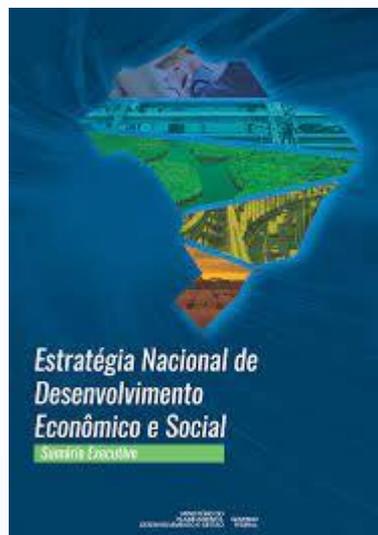
Objetivo	Indicador	Meta	Unidade	Responsável	Pré-2017	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Resultados	Brasil na fronteira da produção de conhecimento	Produção de conhecimento	Artigos científicos	CTIC							
	Popularização da ciência	Populização da ciência	Eventos científicos	CTIC							
	Estímulo à inovação e competitividade	Inovação e competitividade	Patentes	CTIC							
	Acesso Universal aos serviços de Comunicações	Acesso Universal	Indicadores de acesso	CTIC							
	Desenvolvimento tecnológico em temas estratégicos	Desenvolvimento tecnológico	Projetos de pesquisa	CTIC							
	Processos Internos	Promover interação entre ambientes científicos e tecnológicos e setor produtivo	Interação	CTIC							
	Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências, integrar e valorizar pessoas	Competências	CTIC							
	Orçamento	Garantir os recursos públicos adequados	Recursos públicos	CTIC							

Ao final de cada Oficina Temática foram realizadas enquetes com os colaboradores de toda Rede MCTIC (Órgão Central, Unidades de Pesquisa e Entidades Vinculadas), apontando um alto índice de aprovação técnica para a Estratégia desenhada para a Instituição.

Os produtos foram validados pela alta direção do Ministério e o Planejamento Estratégico, para o período de 2018 a 2022, foi formalizado por meio da Portaria nº 7204, de 13 de dezembro de 2017.

2.2 - Planejamento Estratégico Institucional do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC 2020-2030

A partir de um novo cenário, com a troca na titularidade da gestão da Pasta e da edição da nova estrutura regimental do MCTIC, aprovada pelo Decreto nº 9.677, de 02 de janeiro de 2019, e regulamentada pela Portaria MCTIC nº 217, de 28 de janeiro de 2019, fez-se necessário revisar e, conseqüentemente, revalidar, junto à nova gestão, o PEI MCTIC 2018-2022, considerando as novas diretrizes setoriais e de governo e garantindo, ainda, o alinhamento com outros instrumentos de planejamento federal como Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – ENDES 2019-2031 e o Plano Plurianual – PPA 2020-2023, além da Portaria nº 1.122, de 19 de março de 2020, que definia as prioridades, no âmbito do MCTIC, no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período de 2020 a 2023.



Durante o ano de 2019, a Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - CGPE, parte da extinta Secretaria de Planejamento, Cooperação, Projetos e Controle – SEPLA, dedicou-se a colher informações, por meio de visitas, reuniões e oficinas, com representantes de todas as áreas do Ministério, no intuito de subsidiar a revisão do mapa estratégico, até então vigente, e eleger os indicadores mais relevantes para cada objetivo estratégico elencado no referido mapa.

É importante destacar, que o histórico de informações levantadas durante a construção do PEI MCTIC 2018-2022 foram integralmente

Além disso, apesar de ter sido validada pela alta gestão, a versão 2020-2030 do PEI não foi formalizada por ato normativo. À época, o processo para aprovação da minuta de Portaria estava em análise pela Consultoria Jurídica e, também, teve seus trâmites suspensos.

2.3 - Planejamento Estratégico Institucional do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações – MCTI 2020-2023

A partir desse cenário, adveio a motivação para iniciarmos o processo de adequação do Planejamento Estratégico Institucional MCTIC 2020-2030 à nova realidade institucional, tendo em vista que a MP nº 980 que recriou o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI e o Ministério das Comunicações – MCom, gerou grande impacto, particularmente nos Objetivos Institucionais estabelecidos no Mapa Estratégico, e considerando, ainda, a necessidade de excluir os objetivos referentes ao Ministério das Comunicações. Dessa forma, também surgiu a oportunidade para adequar o PEI às Recomendações advindas da CGU.

Para a coordenação desse trabalho, o MCTI firmou acordo com o Ministério da Economia, para prestação de Consultoria Executiva, com o objetivo de promover o aumento de maturidade em gestão estratégica nos órgãos e entidades com Programas de Gestão pactuados no programa *TransformaGov*, contribuindo para a construção de uma maior capacidade de gestão interna do governo federal.

O processo prático de adequação do PEI, em parceria com a Consultoria Executiva do Ministério da Economia, teve início em agosto de 2021, com a definição do plano de trabalho, a análise de aderência à Estratégia Federal de Desenvolvimento - EFD e a preparação de material para subsídio às discussões no âmbito das Oficinas. O processo de preparação dos trabalhos para a readequação do PEI às novas circunstâncias contou desde o início com definições prévias, tais como o horizonte de planejamento igual ao do PPA, uma readequação focada exclusivamente nos Objetivos Institucionais, um alargamento do



escopo, envolvendo toda a rede do MCTI e um processo de discussão em base a insumos previamente elaborados, para cada uma das Oficinas, com vistas a facilitar e dar celeridade à busca de consensos.

Para dar suporte à execução das Oficinas, o Departamento de Gestão Institucional – DGI solicitou às Secretarias Finalísticas, Unidades de Pesquisa e Entidades Vinculadas a indicação de pontos focais para participar ativamente de todo o processo de adequação do PEI, colaborando ao andamento e conclusão dos trabalhos.

Em 16 de setembro, foi realizada a primeira Oficina Virtual, com o intuito de revisar os Objetivos de Resultado Institucionais, que contou com a participação de representantes de todas as Secretarias Finalísticas, Unidades de Pesquisa e Entidades vinculadas do Ministério. O produto final resultou na definição de 7 (sete) Objetivos Estratégicos e suas respectivas descrições. Posteriormente foi adicionado um oitavo objetivo por solicitação da Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos - SEFIP que entendeu ser importante explicitar, na forma de mais um objetivo com seus indicadores, o empenho do Ministério em buscar ampliar os recursos a disposição da comunidade de pesquisa e inovação. Aspecto que foi acordado ser de pertinência da alta direção buscar melhor enquadrar seu contexto estratégico no conjunto de Resultados que se espera do Plano Estratégico Institucional 2020-2023, ora à consideração do Comitê Interno de Governança.

A etapa seguinte contou com a realização de duas Oficinas, ambas voltadas para definição dos Indicadores de Resultado para cada um dos Objetivos Estratégicos. A primeira no dia 19 de outubro e a outra no dia 24 de novembro. Os encontros contaram com a participação do mesmo público-alvo da primeira oficina e deram oportunidade ao debate participativo que resultou na definição dos Indicadores para os sete objetivos estratégicos. Além dos indicadores propostos para perspectiva de resultado, foram realizadas reuniões pontuais com os pontos focais responsáveis pelos objetivos das demais camadas do mapa estratégico, onde foram definidos os indicadores de esforço para esses objetivos, bem como mapeadas as iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos das perspectivas em questão. No que tange aos indicadores dos objetivos das perspectivas “Processos Internos”, “Pessoas e Infraestrutura” e “Orçamento”, os indicadores foram definidos em reuniões pontuais com as áreas envolvidas individualmente. Optou-se por apresentar, como proposta, os indicadores construídos nas versões anteriores do Planejamento Estratégico MCTI, sendo estes retificados e/ou ratificados.

3 - RESULTADOS OBTIDOS

O Mapa Estratégico do MCTI representa uma síntese do Planejamento Estratégico da Instituição definido para o período de 2020-2023. Os objetivos do mapa são definir e comunicar, de maneira clara e direta a todos os servidores, colaboradores e à sociedade, o foco e a estratégia de atuação escolhidos pelo MCTI, e, também, serve como referencial para os gestores na condução eficaz da instituição. Nele estão presentes as diretrizes estratégicas missão, visão e valores, premissas para atuação e desenvolvimento e atuação do Órgão.

A missão define a razão de existir do MCTI e o que se propõe a fazer para a sociedade. A missão do MCTI é:

Missão: produzir conhecimento, produzir riqueza para o Brasil e contribuir para a qualidade de vida dos brasileiros.

Por sua vez, a visão de futuro é onde queremos chegar, o que queremos ser e como queremos ser vistos. A visão do MCTI é:

Visão: ser protagonista do desenvolvimento sustentável do país por meio da ciência, da tecnologia e da inovação.

Os valores enunciados correspondem aos princípios mais perenes da Instituição. Os valores preservados no MCTI são:

Valores: ética, transparência, conhecimento, integração, efetividade, compaixão, valorização das pessoas, responsabilidade socioambiental e inovação.

No intuito de alcançar a missão institucional e a visão de futuro, foram definidos 15 objetivos estratégicos, divididos em quatro perspectivas. Perspectivas são agrupamentos de objetivos estratégicos em comum. As perspectivas constantes no Mapa do MCTI são:

I – Perspectiva de Resultado:

- a) Objetivo 1: Ampliar e fortalecer a capacidade científica, tecnológica e a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do país;
- b) Objetivo 2: Promover a educação científica e tecnológica, a divulgação e popularização da ciência;
- c) Objetivo 3: Estimular a inovação e o empreendedorismo de base tecnológica no país;

d) Objetivo 4: Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e aplicadas visando ao desenvolvimento sustentável;

e) Objetivo 5: Impulsionar a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Nuclear e suas aplicações, observando as ações de proteção, segurança e controle de materiais;

f) Objetivo 6: Estimular o desenvolvimento das atividades espaciais no país;

g) Objetivo 7: Ampliar a P&D na fronteira do conhecimento e disponibilizar produtos e serviços técnico-científicos relacionados ao meio ambiente;

h) Objetivo 8: Promover alternativas ao orçamento público para o fomento de CT&I.

II – Perspectiva de Processos Internos:

a) Objetivo 9: Aperfeiçoar a governança e a gestão corporativa;

b) Objetivo 10: Potencializar a atuação integrada dos atores de CT&I;

c) Objetivo 11: Fortalecer parcerias nacionais e internacionais.

III – Perspectiva de Pessoas e Infraestrutura:

a) Objetivo 12: Desenvolver competências, integrar e valorizar pessoas e captar novos talentos;

b) Objetivo 13: Promover a inovação de processos, produtos e serviços;

c) Objetivo 14: Adequar infraestrutura física e de tecnologia da informação e comunicação.

IV – Perspectiva de Orçamento:

a) Objetivo 15: Otimizar os recursos orçamentários;

MAPA ESTRATÉGICO MCTI 2020-2023

REFERENCIAIS
ESTRATÉGICOS

MISSÃO

Produzir conhecimento, produzir riqueza para o Brasil e contribuir para a qualidade de vida dos brasileiros.

VISÃO

Ser protagonista do desenvolvimento sustentável do país por meio da ciência, da tecnologia e da inovação.

VALORES

Ética, Transparência, Conhecimento, Integração, Efetividade, Compaixão, Valorização das pessoas, Responsabilidade socioambiental e Inovação.

RESULTADO

Ampliar e fortalecer a capacidade científica e a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do país.

Promover a educação científica e tecnológica, a divulgação e a popularização da ciência.

Estimular a inovação e o empreendedorismo de base tecnológica no país.

Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e aplicadas visando ao desenvolvimento sustentável.

Impulsionar a Pesquisa, Desenvolvimento e inovação nuclear e suas aplicações, observando as ações de proteção, segurança e controle de materiais.

Estimular o desenvolvimento das atividades espaciais no país.

Ampliar a P&D na fronteira do conhecimento e disponibilizar produtos e serviços técnico-científicos relacionados ao meio ambiente.

Promover alternativas ao orçamento público para o fomento de CT&I.

PROCESSOS
INTERNOS

Aperfeiçoar a governança e a gestão corporativa.

Potencializar a atuação integrada dos atores de CTI.

Fortalecer parcerias nacionais e internacionais.

PESSOAS E
INFRAESTRUTURA

Desenvolver competências, integrar e valorizar pessoas e captar novos talentos.

Promover a inovação de processos, produtos e serviços.

Adequar infraestrutura física e de tecnologia da informação e comunicação.

ORÇAMENTO

Otimizar os recursos orçamentários.

www.gov.br/mcti



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



Imagem Mapa Estratégico 2020-2023 (9588912)

SEI 01245.002984/2022-77 / pg. 1

Mapa Estratégico vigente no MCTI

3.1 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Ampliar e fortalecer a capacidade científica e a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do país.

Descrição do objetivo: Impulsionar as atividades de Pesquisa & Desenvolvimento no país, a fim de ampliar as fronteiras em todas as áreas de conhecimento, e estimular a formação, a capacitação e a retenção de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento destas atividades. Fomentar a modernização, a recuperação, a ampliação e o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa existente, de modo a garantir a viabilidade das atividades de Pesquisa & Desenvolvimento no país, bem como assegurar sua adequada manutenção e seu uso compartilhado. Garantir a realização de pesquisas de excelência e propiciar a produção, o domínio, a preservação e a disseminação de conhecimento, oferta de serviços, novos processos e produtos, priorizando o desenvolvimento sustentável nacional.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Percentual de publicações brasileiras na base Scopus com colaboração internacional.	Participação da produção científica nacional em colaboração com parceiros estrangeiros. Acessível em: https://www.scimagojr.com/countryrank.php .	00LV - Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados para a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
Indicador 02: Proporção entre a média de citações das publicações brasileiras e a média global de citações.	Computo de citações médias dos artigos indexados do Brasil em relação ao observado no mundo.	13CL - Construção de Fonte de Luz Síncrotron de 4ª geração - SIRIUS, por Organização Social (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998);
Indicador 03: Percentual de publicações brasileiras na base Scopus em relação ao total mundial de publicações.	Participação (%) do Brasil em relação ao Mundo no Número de publicações científicas publicadas em periódicos científicos indexados pela Scopus.	14XT - Expansão das Instalações Física e Laboratorial do LNNano, por Organização Social (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998);
Indicador 04: Participação do orçamento em infraestrutura de CT&I em relação ao fomento à pesquisa do MCTI.	Percentual dos investimentos em infraestrutura de C,T&I em relação ao fomento à pesquisa do MCTI.	154K - Construção da Infraestrutura do Instituto Nacional do Semi-Árido – INSA;
Indicador 05: Total de beneficiários/ano de bolsas de formação e capacitação para o desenvolvimento científico nacional apoiados pelo CNPq.	Somatório dos CPF dos beneficiários de bolsas de formação e capacitação no Ano, voltados para o desenvolvimento científico com apoio do CNPq.	15P6 - Ampliação e Modernização da
Indicador 06:	Soma dos valores das desonerações de bens e materiais importados para	

Valor total das desonerações tributárias em P&D avalizadas pelo CNPq.	P&D, registrados no SISCOMEX no ano fiscal. A desoneração tributária resulta de Imposto de Importação, PIS/PASEP, COFINS, IPI e taxa da Marinha Mercante.	Infraestrutura para o Estudo da Biodiversidade, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às Mudanças Globais;
Indicador 07: Artigos publicados por autores brasileiros com patrocínio do CNPq.	Coefficiente entre o número total de publicações indexadas na base SCOPUS, no ano, com patrocínio do CNPq no ano pelo total de publicações indexadas na base Scopus, no ano, de autores brasileiros.	2095 - Fomento a Projetos de Implantação, Recuperação e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra);
Indicador 08: Fixação de recursos humanos nas regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Estado do Espírito Santo em relação aos auxílios de pesquisa pagos por região.	Percentual da média de bolsistas DCR (Desenvolvimento Científico Regional) por região em relação à média de projetos apoiados de auxílios a Pesquisa nas regiões centro-oeste, norte, nordeste e Estado do Espírito Santo.	20US - Fomento a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
Indicador 09: Produtos obtidos pelo apoio e desenvolvimento de projetos de pesquisa no Programa SinBiose (RN CNPq-007/2019).	Produtos finalizados e entregues pelos 7 projetos contratados pelo programa SinBiose nas seguintes categorias: artigos publicados em periódicos indexados, artigos e vídeos de divulgação, bases de dados e mapas. Apurados a partir de formulário de avaliação anual preenchido pelos coordenadores de projetos.	20V7 - Pesquisa, Desenvolvimento Científico, Difusão do Conhecimento e Popularização da Ciência nas Unidades de Pesquisa do MCTI;
Indicador 10: IPUB - Índice de Publicações.	$PUB = NPSCI / TNSE$ - NPSCI = Número de publicações, no ano, em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS, TNSE = Soma dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas pós doc), com doze ou mais meses de atuação na UP completados ou a completar na vigência do TCG (Termo de Compromisso de Gestão).	212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998);
Indicador 11: Participação do orçamento do MCTI em formação de recursos humanos para CT&I em relação ao fomento à pesquisa do MCTI.	Relação percentual entre os recursos despendidos pelo MCTI em ações de formação e capacitação de recursos humanos em CT&I, pelos recursos despendidos pelo MCTI em ações de fomento a pesquisa.	215L - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento Científico em Áreas Estratégicas;
		4947 - Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia;
		6147 - Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação.

3.2 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Promover a educação científica e tecnológica, a divulgação e a popularização da ciência.

Descrição do objetivo: Promover o aprimoramento do ensino de ciências e a divulgação do conhecimento científico e tecnológico e de sua história, fomentando a consciência cidadã. Apoiar a formação de recursos humanos em educação e divulgação de ciências, de modo a possibilitar o desenvolvimento de linguagens acessíveis e inovadoras para difusão do conhecimento junto à sociedade brasileira, e à comunidade escolar e acadêmica ampliando as oportunidades de inclusão social, especialmente das parcelas mais vulneráveis da população. Fortalecer o apoio a Museus e a outros espaços institucionais e às iniciativas de divulgação científica já consolidadas, tais como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, as Olimpíadas Científicas, as Feiras de Ciências, e estimular a criação de novos espaços de divulgação e o uso de ferramentas digitais.

INDICADORES		
Indicador	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Instituições cadastradas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e no Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação (MNCTI).	Aumento do número de instituições cadastradas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e no Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação (MNCTI). As instituições que cadastram atividades na SNCT e no MNCTI são: a) Instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; b) Instituição Pública Municipal ou Estadual de Educação ou Ciência e Tecnologia; c) Universidade Pública ou Privada Sem Fins Lucrativos; d) Órgãos da Administração Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional de Municípios, Estados ou do Distrito Federal; e) Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação públicas ou privadas sem fins lucrativos – ICT; f) Unidades de Pesquisa e Institutos Públicos ou Privados Sem Fins Lucrativos, como empresas de pesquisa, laboratórios, fundações, centros e museus de ciência e tecnologia; g) Unidades e Entidades de Pesquisas Vinculadas ao MCTI; h) Escolas públicas e privadas e universidades públicas e privadas e empresas interessadas em realizar atividades de divulgação científicas.	6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento; 20V7 - Pesquisa, Desenvolvimento Científico, Difusão do Conhecimento e Popularização da Ciência nas Unidades de Pesquisa do MCTI; 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998).
Indicador 02: Número de municípios participantes da SNCT e do Mês	Número de municípios cadastrados na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	

Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação (MNCTI).	(SNCT) e no Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação (MNCTI).	
Indicador 03: Número de projetos que visem estimular a divulgação, a criação, a modernização, a atualização de acervos, ou projetos museológicos ligados a museus, espaços ou centros de ciência e tecnologia	Participação das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste no total nacional de projetos apoiados a museus e outros espaços de divulgação científica.	
Indicador 04: Participação de alunos em Olimpíadas Científicas, Tecnológicas e Inovadoras de âmbito nacional ou internacional.	Percentual de alunos inscritos em Olimpíadas Científicas, Tecnológicas e Inovadoras em relação aos alunos matriculados da educação básica. Como base os alunos matriculados da educação básica, ensino médio e educação de jovens e adultos constante no Censo Escolar - Disponível na página do INEP.	
Indicador 05: Percentual da produção brasileira na base Scopus publicada com acesso aberto.	Participação da produção científica nacional publicada em acesso aberto.	

3.3 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Estimular a inovação e o empreendedorismo de base tecnológica no país.

Descrição do objetivo: Promover ambientes, mecanismos e iniciativas que estimulem a inovação, a competitividade, o empreendedorismo de base tecnológica e a transformação digital, para superação dos desafios nacionais e melhor aproveitamento de oportunidades, visando ao desenvolvimento econômico e social, com ênfase nas áreas prioritárias definidas pelo MCTI. Otimizar políticas voltadas ao setor de modo a expandir o investimento privado em PD&I, a melhorar a competitividade da economia brasileira, a gerar mais empregos com alto valor agregado, e a promover maior desenvolvimento social.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Total de investimento anual em P&D realizado pelas empresas beneficiárias da Lei do Bem.	Acompanhar a aceitação do Programa junto às empresas que podem se beneficiar dos incentivos fiscais previsto no Instrumento de Inovação (Cap. III da Lei 11.196/2005 - Lei do Bem).	20V6 - Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação, a Tecnologias Digitais e ao Processo Produtivo;
Indicador 02: Montante de Recursos de Contratos de Transferência de Tecnologia celebrados entre as ICT e o setor privado.	Montante de Recursos de Contratos de Transferência de Tecnologia celebrados entre as ICT e o setor privado no ano, vinculados aos incentivos no âmbito da	21AD - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Unidades de Pesquisa do MCTI;

	SEMPI - Secretaria de Empreendedorismo e Inovação / MCTI.	6432 - Pesquisa, Desenvolvimento, Fabricação e Comercialização de Componentes Semicondutores;
Indicador 03: Evolução da proporção do faturamento em bens com tecnologia nacional no âmbito da Lei de TICs.	Evolução da proporção do faturamento em bens com tecnologia nacional em relação ao faturamento auferido pela indústria com bens incentivados, no âmbito da Lei de TICs.	
Indicador 04: Número total de beneficiários/ano de bolsas de formação e capacitação em atividades de pesquisa tecnológica, empreendedorismo e inovação apoiados pelo CNPq.	Somatório dos CPF de Beneficiários de bolsas de formação e capacitação em atividades de pesquisa tecnológica, empreendedorismo e inovação apoiados pelo CNPq.	00RL - Formação e Expansão da Capacitação de Pessoal Qualificado em Atividades de Pesquisa Tecnológica, Empreendedorismo e Inovação.
Indicador 05: Montante de recursos aplicados em convênios com ICTs credenciadas junto ao CATI para realização de projetos de P&D.	Montante de recursos aplicados por meio de convênios firmados pelas empresas aptas à fruição dos incentivos da Lei das TICs (Lei no 8.248, 1991) em ICTs (Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação) credenciadas junto ao CATI (Comitê da Área de Tecnologia da Informação) para a realização de projetos de P&D.	
Indicador 06: PcTD - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos.	NPTD = N ^o total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n ^o de relatórios finais produzidos/ TNSEt = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com no mínimo doze meses de atuação.	
Indicador 07: Total de recursos aplicados em P&D, pelas empresas habilitadas à fruição dos incentivos da Lei das TICs (Lei no 8.248, de 1991).	Total de recursos aplicados em projetos de P&D pelas empresas habilitadas à fruição dos incentivos da Lei das TICs (Lei no 8.248, de 1991).	

3.4 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e aplicadas visando ao desenvolvimento sustentável.

Descrição do objetivo: Promover a identificação, a aplicação e o reprojeto de tecnologias que contribuam com a inclusão social e produtiva, com o desenvolvimento sustentável, com a redução de desigualdades e de assimetrias regionais, melhorando a qualidade de vida dos brasileiros e o domínio tecnológico do país. Apoiar projetos relacionados às Tecnologias Aplicadas, às Tecnologias Sociais e de Extensão Tecnológica, articulados às Políticas de Inovação e de Desenvolvimento Sustentável do Brasil.

INDICADORES

Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
<p>Indicador 01: Número de Centros e/ou Redes Nacionais apoiadas.</p>	<p>Apoiar, implementar, fomentar ou modernizar 01 (um) Centro ou Rede Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico, de Inovação, Empreendedorismo e/ou de Serviços Tecnológicos anualmente.</p>	<p>0745 - Investimento em Empresas Inovadoras; 2014 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas; 20UQ - Apoio a Projetos de Tecnologias Aplicadas, Tecnologias Sociais e Extensão Tecnológica Articulados às Políticas Públicas de Inovação e Desenvolvimento Sustentável do Brasil; 2113 - Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo); 2119 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral); 2189 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-Energ); 2191 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte); 21AC - Encomendas Tecnológicas e Fomento a Tecnologias Aplicadas em Setores Estratégicos; 2223 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro); 2495 - Controle de Bens Sensíveis; 2997 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-Saúde); 4031 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-Biotecnologia); 4043 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Agronegócio (CT-Agronegócio); 4053 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-Aeronáutico); 4148 - Apoio a Entidades para Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos; 4156 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro); 4185 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT-Info); 4949 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica (CT-Amazônia); 21AD - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Unidades de Pesquisa do MCTI; 8563 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e de Construção Naval (CT-Aquaviário);</p>

3.5 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Impulsionar a Pesquisa & Desenvolvimento & inovação nuclear e suas aplicações, observando as ações de proteção, segurança e controle de materiais.

Descrição do objetivo: Contribuir para a busca da autonomia do Brasil na produção de energia nucleoeletrica, com autossuficiência nas etapas do ciclo combustível em escala capaz de atender a demanda de usinas termonucleares brasileiras e com possibilidade de exportação de excedentes. Ampliar a oferta de produtos e serviços tecnológicos na área nuclear e suas aplicações nas áreas de saúde, meio-ambiente, agricultura, indústria, energia e segurança, divulgando e promovendo o acesso da população aos benefícios da tecnologia nuclear. Contribuir para o fortalecimento do sistema de regulação e segurança das atividades do setor nuclear do país. Promover a formação especializada de recursos humanos para o setor nuclear brasileiro.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Quantidade média anual de radioisótopos e radiofármacos fornecida aos centros de medicina nuclear, medida em Curie/semana.	Fornecimento semanal de radioisótopos e radiofármacos aos centros de medicina nuclear em atendimento à demanda do país.	12P1 - Implantação do Reator Multipropósito Brasileiro; 13CM - Repositório de Rejeitos de Baixo e Médio Nível – RBMN; 13CN - Implantação do Laboratório de Fusão Nuclear; 20UW - Segurança Nuclear, Controle de Material Nuclear e Proteção Física de Instalações Nucleares e Radiativas;
Indicador 02: Percentual anual de atendimento a situações de emergências radiológicas.	Atendimento à situações identificadas como sendo de potencial emergência radiológica que impliquem na necessidade de verificação, local ou remota, por parte de profissional ou equipe técnica da CNEN.	20UX - Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia Nucleares; 215N - Prestação de Serviços Tecnológicos;
Indicador 03: Produtos e serviços tecnológicos desenvolvidos anualmente na área nuclear e afins.	Soma do número de pedidos de patentes depositados no ano com o número de contratos de inovação firmados no âmbito da lei de inovação junto ao setor produtivo no ano.	218E - Armazenamento de Rejeitos Radiativos e Proteção Radiológica; 2478 - Produção e Fornecimento de Radiofármacos no País;
Indicador 04: Segurança Nuclear e controle de materiais nucleares.	Instalações controladas - Atendimento a situações de emergências radiológicas.	6147 - Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação do programa;
Indicador 05: Número de profissionais formados para o setor nuclear.	Formar profissionais para o setor nuclear.	2B32 - Formação Especializada para o Setor Nuclear.

3.6 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Estimular o desenvolvimento das atividades espaciais no país.

Descrição do objetivo – Ampliar o grau de autonomia em produtos e serviços espaciais de interesse da sociedade brasileira. Promover a manutenção e aprimorar a infraestrutura de aplicações espaciais. Adequar o ambiente legal para favorecer a atividade econômica comercial no setor espacial. Promover ações de capacitação da indústria nacional para desenvolver e produzir sistemas espaciais completos. Estabelecer condições que permitam a continuidade da política espacial brasileira no médio e longo prazos. Estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico nas atividades de interesse da área espacial. Promover o desenvolvimento da pesquisa científica e de tecnologias consideradas críticas e também a formação de recursos humanos para a área espacial do país.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Índice de Desenvolvimento de Tecnologias Críticas – IDT.	Tem como objetivo demonstrar o nível de desenvolvimento de tecnologias críticas no setor espacial. Toma-se como referência o Sistema de Navegação e Controle para Veículos Orbitais e Suborbitais (SISNAC) no segmento de lançadores. Isto é parte do domínio tecnológico necessário para viabilização do projeto do Veículo Lançador de Microssatélites nacional (VLM-1). O avanço do indicador é aferido pelo percentual de execução física do sistema SISNAC.	154L- Implementação do Plano de Absorção e Transferência de Tecnologia no Âmbito do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas – SGDC; 20VB - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial;
Indicador 02: Operacionalidade do Centro de Lançamento de Alcântara (OCLA).	Tem como objetivo demonstrar o nível de operacionalidade do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA). O CLA figura no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) como uma infraestrutura básica para a condução de missões espaciais brasileiras, sendo o principal sítio de lançamento do país, capaz de habilitar o lançamento de veículos da classe do Veículo Lançador de Microssatélites Nacional (VLM-1). Sua operacionalidade é aferida no indicador pelo número de campanhas de lançamento conduzidas no centro. Envolve, do ponto de vista operacional, o uso da infraestrutura do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em Natal, Rio Grande do Norte (RN), para realização de rastreamento remoto dos lançamentos realizados a partir do CLA.	21AG - Desenvolvimento de Sistemas Espaciais; 21AH - Governança e Regulação de Atividades Espaciais; 21AI - Infraestrutura e Aplicações Espaciais; 2357 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Espacial (CT-Espacial).
Indicador 03:	Indicador que apura em base anual o número de publicações científicas vinculadas à área	

IGPUB - Índice Geral de Publicações (IGPUB-INPE).	espacial, nas categorias da formulação do indicador.
Indicador 04: Índice de Ganho de Autonomia em Sistemas Espaciais – IGASE.	O índice visa demonstrar um ganho de autonomia nacional para missões com satélites de até 500 kg, e para lançamento de microssatélites. Na parte de satélites, o incremento é resultado da validação em órbita da Plataforma Multimissão (PMM), com a missão Amazônia-1. A fase orbital do Amazônia-1 contribui com 50% do total medido pelo indicador. Os 50% restantes ficam por conta do segmento de lançadores, como resultado dos passos para qualificação do Veículo Lançador de Microssatélites (VLM-1).
Indicador 05: ITD - Índice de Teses e Dissertações (ITD-INPE).	Indicador que apura em base anual o número de pessoas formadas em nível de pós-graduação (mestrados e doutorados), por meio contagem do número de Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado vinculadas à área espacial.

3.7 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Ampliar a P&D na fronteira do conhecimento e disponibilizar produtos e serviços técnico-científicos relacionados ao meio ambiente.

Descrição do objetivo – Fomento à pesquisa e desenvolvimento em ciência e tecnologia nos ambientes terrestres, ambientes aquáticos continentais, oceanos, zona costeira, Antártica e atmosfera. Esse objetivo estratégico busca o estado da arte em ciência, tecnologias e inovações relacionadas ao meio ambiente visando:

- Gerar e disseminar informação, conhecimento e tecnologias para mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas;
- Desenvolver e aprimorar os modelos de simulação e previsão de efeitos das mudanças no meio ambiente nas diferentes escalas temporais e espaciais;
- Expandir e melhorar a infraestrutura física necessária para aprimorar o monitoramento, emissão de alertas e tecnologias para mitigação de desastres naturais;
- Ampliar, consolidar e manter redes de observação de variáveis ambientais voltadas para subsidiar monitoramentos (inclusive em tempo real), elaboração e emissão de alertas de risco de desastres e prover dados para pesquisas;
- Desenvolver e ampliar tecnologias para o monitoramento por sensoriamento remoto do desmatamento, uso da terra e ocorrência de queimadas e incêndios florestais e disseminar as informações geradas;
- Desenvolver sistemas e ferramentas de observação, quantificação e monitoramento dos impactos das mudanças do clima e ambientais;
- Desenvolver sistemas e soluções para estratégias de mitigação e adaptação aos impactos observados e projetados das mudanças do clima e ambientais;
- Disseminar as informações geradas aos diversos setores da sociedade; e
- Prover informações que possam subsidiar tomada de decisões e políticas públicas relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Número de projetos de pesquisa financiados.	Quantidade anual de pesquisas sobre os processos atmosféricos, biológicos, criosféricos, geológicos, oceânicos, antárticos, ilhas e variação climática realizadas ou em andamento com financiamento do MCTI/Vinculadas.	20V9 - Monitoramento da Cobertura da Terra e do Risco de Queimadas e Incêndios Florestais (INPE); 20VA - Apoio a Estudos e Projetos de Pesquisas e Desenvolvimento Relacionados à Mudança do Clima;
Indicador 02: Número de mapas anuais disponibilizados publicamente.	O indicador busca monitorar a supressão da vegetação nativa (PRODES) e a regeneração da vegetação secundária (subproduto do TerraClass) através da produção de mapas anuais da supressão da vegetação nativa e recuperação da vegetação secundária em todos os biomas brasileiros, a partir do monitoramento por imagens de satélites.	216W - Pesquisa, Desenvolvimento e Supercomputação para Previsão de Tempo e Clima;
Indicador 03: Número total de mapas mensais disponibilizados publicamente no ano.	O indicador visa identificar diariamente a ocorrência de fogo ativo a partir de imagens de satélites em todos os biomas brasileiros, gerando mapas mensais e estatísticas de referência de apoio à gestão e avaliação do impacto do uso do fogo na vegetação.	20GB - Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais – CEMADEN;
Indicador 04: Número de identificadores de metadados disponíveis para acesso e uso na plataforma de processamento.	Plataforma computacional para armazenamento e processamento de dados sobre o sistema terrestre, para apoiar projetos que necessitem do armazenamento de grandes volumes de dados e de processamento alto desempenho junto aos dados.	20UV - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima;
Indicador 05: Anuário de Informações Ambientais por Satélite (AIAS).	Anuário das informações ambientais estratégicas produzidas pelo INPE, a partir de dados satelitários e de modelagem numérica, nas temáticas de tempo e clima, desmatamento e fogo em vegetação.	216V - Fomento à Infraestrutura de Laboratórios Nacionais.
Indicador 06: Engajamento do Programa Cemaden Educação.	Rede de escolas e comunidades na prevenção de desastres, promovendo a difusão científica em comunidades escolares, defesas civis e sociedade em geral utilizando estratégias educacionais contemporâneas para a construção de sociedades sustentáveis e resilientes.	
Indicador 07: Monitoramento de impacto de secas e riscos geo-hidrológicos.	Disponibilizar, diariamente, o cenário de risco geo-hidrológico para as mesorregiões do Brasil e, mensalmente, os impactos de secas no Brasil.	
Indicador 08: Número de publicações científicas em revistas indexadas por ano.	Quantificação dos trabalhos científicos publicados em revistas indexadas pelo Cemaden/MCTI.	

3.8 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

Promover alternativas ao orçamento público para o fomento de CT&I

Descrição do objetivo: Criação de modelos de governança, projetos e financiamento por meio de estruturas financeiras e parcerias com o setor privado, objetivando a atualização da matriz de financiamento do sistema de ciência e tecnologia.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Alternativas propostas ao orçamento público.	Relatório com o levantamento de cada alternativa ao orçamento público formalizado por meio de processo SEI, onde conste esforços do MCTI na viabilização da alternativa proposta.	Promover a criação de estruturas de governança das políticas e projetos de CT&I; Promover soluções financeiras por meio da gestão e estruturação financeira de projetos para o financiamento da PD&I; Promover a estruturação e modelagem de projetos de CT&I no âmbito do MCTI.
Indicador 02: Taxa de sucesso de projetos financeiros modelados. (Taxa de incremento da base de projetos cadastrados no SIGE3P)	Este indicador reflete o resultado das ações de articulação, alinhamento, parceria e mapeamento de iniciativas junto ao MCTI e suas unidades vinculadas, de forma que o Portfólio de Projetos de CT&I consiga refletir a realidade do Ecossistema MCTI, bem como, sirva como base para as iniciativas no âmbito do InvestMCTI. Assim, o referido indicador é adequado como parâmetro para indicar o desempenho da Secretaria, na medida em que seu resultado impacta diretamente na promoção de alternativas ao orçamento público para o fomento de CT&I.	
Indicador 03: Taxa de políticas de CT&I avaliadas	Este indicador reflete o esforço necessário para avaliar e incrementar a eficiência, a eficácia e a efetividade das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.	
Indicador 04: Taxa de escritórios de projetos ativados e operando em rede	Esse indicador reflete o resultado do esforço necessário para engajar as secretarias finalísticas e as entidades vinculadas do MCTI a estabelecerem escritórios de projetos visando a adesão à rede de escritórios de projetos de CT&I.	
Indicador 05: Índice de sucesso de captação de recursos para projetos	Visa identificar o esforço de modelagem de projetos e busca de recursos para os projetos estruturados que são inseridos na base de projetos e aprovados pelo Comitê Gestor de Portifólio do MCTI, partindo de um esforço esperado de	

	que, pelo menos 10% dos projetos que são inseridos na base, sejam projetos ofertados para captação de recursos. Desta forma, temos um índice de esforço contínuo de captação de recursos para o sistema de CT&I.	
Indicador 06: Taxa de priorização de Projetos	Esse indicador reflete o resultado do esforço do processo de estruturação de projetos que devem ser aprovados pelo Comitê Gestor em relação aos projetos já inseridos e deferidos no SIGE3P	
Indicador 07: Taxa de modelagem de Projetos	O indicador tem como objetivo avaliar o percentual de iniciativas modeladas dentre todas iniciativas aprovadas no Comitê e que possuem potencial/necessidade de captação de recursos.	

3.9 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Corporativa

Descrição do objetivo: Implementar novos modelos de gestão corporativa da rede MCTI, aperfeiçoar os mecanismos de governança e implementar ciclos de planejamento, monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos. Disseminar boas práticas de gestão, incentivar a modernização de produtos e serviços e otimizar processos.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Índice de avaliação da prontidão da maturidade de gerenciamento de projetos no âmbito do MCTI.	Índice de avaliação da prontidão da maturidade de gerenciamento de projetos no âmbito do MCTI.	Fortalecimento da Rede de Escritórios de Projetos em CT&I; Realização Oficinas/encontros/reuniões de estruturação de projetos; Incentivo à utilização institucional do Sistema de Estratégias de Gerenciamento do Portfólio de Programas, Projetos - SIGE3P; Divulgação e utilização do Framework de Gestão de Portfólio, Programas e Projetos como boa prática em gestão de projetos no MCTI.

3.10 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

Potencializar a atuação integrada dos atores de CT&I

Descrição do objetivo: Articular ações integradas na rede MCTI (Adm. Central, Unidades de Pesquisa e Entidades Vinculadas) visando ao alinhamento institucional, à otimização de

esforços, à potencialização e ao compartilhamento das informações e da infraestrutura existentes.

Viabilizar a cooperação e integração interinstitucional, atuando em conjunto com os atores do SNCTI.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: NARI - Número de acordos interinstitucionais na Rede MCTI.	Acordos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) que envolvam a participação de, no mínimo, duas Unidades de Pesquisa em regime colaborativo.	Chamadas públicas voltadas ao desenvolvimento de projeto de PD&I conjuntos; Programas coordenados pelo MCTI (Ex: Regenera; SISNANO).

3.11 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

Fortalecer parcerias nacionais e internacionais.

Descrição do objetivo: Implementar uma política de gestão de cooperações nacionais e internacionais, prestadas e recebidas, buscando novos parceiros, a troca de experiências, de expertise e de recursos. Criar, ainda, mecanismos que favoreçam as ações institucionais no cumprimento de suas missões, fortalecendo a participação brasileira na produção científica e tecnológica mundial, a capacidade de inovação e a competitividade do País.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Atos de cooperação internacional firmados.	Quantidade de atos de cooperação internacional firmados.	Chamadas públicas voltadas ao desenvolvimento de projeto de PD&I conjuntos;
Indicador 02: NPPCI = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no período. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a País.	Acordos de cooperação internacional em CT&I, incluídos quaisquer modalidade minimamente formalizada (TOA, MOA, Acordo Bilateral, etc) celebrados entre as Unidades de Pesquisa e entidades ou organismos internacionais.	Programas coordenados pelo MCTI (Ex: RENAFAE (CERN); CLAF); Programas e Projetos nacionais coordenados pelo Governo; Reuniões de comitês conjuntos bilaterais em CT&I; Reuniões dos organismos multilaterais.
Indicador 03:	Acordos de cooperação nacional em CT&I, incluídos quaisquer	

NPPCN = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais.	modalidade formalizada (ACT, etc) celebrados pelas Unidades de Pesquisa. minimamente (Contratos, etc) pelas Unidades de	Reuniões de ministros, tanto bilaterais quanto multilaterais; Missões internacionais.
--	---	---

3.12 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

Desenvolver competências, integrar e valorizar pessoas e captar novos talentos.

Descrição do objetivo: Mapear e desenvolver competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam aos servidores desempenhar suas atividades de forma adequada à estratégia institucional. Fortalecer a comunicação entre os colaboradores da Rede MCTI, de maneira a integrá-los.

Desenvolver uma cultura organizacional que promova o bem-estar no trabalho e a satisfação pessoal, gerando a sensação de pertencimento à instituição e o trabalho de equipe integrado. Redimensionar e adequar o quadro de pessoal e quadro diretivo da Rede MCTI pela ótica dos macroprocessos meio e finalísticos, a fim de melhorar a eficácia, eficiência e efetividade dos processos internos.

Desenvolver mecanismos de retenção de talentos e de incentivo à qualificação, à reformulação e à valorização das carreiras, incluindo mecanismos de avaliação e de incentivo.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Índice de desenvolvimento de competências técnicas.	Realizar pelo menos 16h por servidor de treinamento para desenvolvimento de competências técnicas.	Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP; Programas ofertados in company para desenvolvimento de competências transversais, estratégicas e legais; Programa de incentivo educacional Pós-Graduação;
Indicador 02: Índice de desenvolvimento de lideranças.	Realizar pelo menos 12h de ações de desenvolvimento gerencial por gestor.	Programa de incentivo educacional Línguas estrangeiras; Programas ofertados in company para desenvolvimento de competências de liderança.

3.13 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

Promover a inovação de processos, produtos e serviços

Descrição do objetivo: Implementar ações inovadoras para desburocratizar, uniformizar, integrar, monitorar, avaliar e otimizar processos e serviços, criando mecanismos de apoio à tomada de decisão, promovendo, ainda, o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e modelos de negócio.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 1: Implementação do Código de Classificação de Documentos das atividades-fim do MCTI.	Aprovação e implementação dos instrumentos técnicos de Gestão Arquivística (CCD e TTDD) das atividades finalísticas da administração central do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.	Aprovação do Código de Classificação de Documentos (CCD-fim) e da Tabela de Temporalidade e Destinação dos Documentos (TTDD-fim) do MCTI (1ª etapa); Inclusão do CCD-Fim no SEI-MCTI (2ª etapa); Racionalização dos tipos de processo finalísticos disponíveis no SEI-MCTI (3ª, 4ª, 5ª e 6ª etapas).

3.14 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

Adequar infraestrutura física e de Tecnologia da Informação e Comunicação

Descrição do objetivo: Prover instalações físicas adequadas que tornem o ambiente de trabalho integrado, valorizando o bem-estar e a qualidade de vida de seus colaboradores, bem como intensificar e aprimorar o uso de tecnologias de informação e comunicação no suporte à execução dos processos internos e à integração dos sistemas de gestão.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Confortabilidade.	Medir o grau de conforto dos servidores em relação à estrutura física do Bloco E/507 N.	Implantar melhorias na estrutura física por meio dos contratos existentes; Propor a contratação de serviços/soluções para adequação das estruturas físicas; Aprimorar o Sistema de Governança de TIC e de Segurança da Informação; Melhorar os Processos Internos de TIC; Ampliar a Abrangência Estratégica da TIC.
Indicador 02: Impactabilidade.	Medir o grau de impactabilidade que a estrutura física do Bloco E / 507 N causa no desempenho das atividades dos servidores (deverá ter campo de escolha do local).	
Indicador 03: Índice de Tecnologia da Informação e Comunicações (iTIC).	Índice que consolida indicadores de resultados de três perspectivas diferentes, a saber: governança (i-Governança), sistemas (i-Sistemas) e	

	infraestrutura de TI (i-Infraestrutura).	
--	--	--

3.15 - OBJETIVO ESTRATÉGICO 15

Otimizar os recursos orçamentários

Descrição do objetivo: Maximizar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução das prioridades estratégicas do órgão.

INDICADORES		
Indicadores	Descrição	Iniciativa Estratégica
Indicador 01: Nível de pedidos de crédito enviados em relação aos remanejamentos solicitados (Total de pedidos de créditos enviados/Total de pedidos de créditos solicitados).	Busca apurar o nível de pedidos de crédito enviados ao órgão central de orçamento, em relação aos pedidos solicitados pelas unidades vinculadas ao Ministério.	Comunicação tempestiva às unidades acerca dos prazos para remanejamento; Interlocução com a Secretaria de Orçamento Federal - SOF para agilizar os processos.

4 - CONCLUSÃO

Nos dias 29 e 30 de novembro foram realizadas as Oficinas Virtuais para definição da Carteira de Iniciativas Estratégicas referentes aos objetivos da camada de Resultados Institucionais. A base utilizada para definição das Iniciativas foram as Ações Orçamentárias, presentes no PPA e implementados por meio da LOA, nesse caso a LOA 2021, aderentes aos Objetivos Institucionais definidos na primeira Oficina. As iniciativas relacionadas aos objetivos constantes nas demais perspectivas foram definidas nas reuniões de validação dos indicadores elaborados nos planejamentos anteriores. Contudo, a dificuldade de atribuir tratamento diferenciado às iniciativas estratégicas, do ponto de vista da gestão orçamentária e financeira e de outros meios, dado o contexto de absoluta restrição fiscal e administrativa, considerou-se inadequado temporalmente processar a Carteira por meio de um gerenciamento intensivo e estratégico. Assim, tomou-se a decisão de buscar um desempenho possível, com os meios disponíveis, do conjunto das Ações e do esforço gerencial, em curso,

espelhado no desempenho dos indicadores de resultados a cada Relatório de Monitoramento Semestral do Planejamento Estratégico Institucional.

Em resumo, além da adequação do Mapa Estratégico à estrutura regimental do órgão e às Recomendações da CGU, cabe destacar que a equipe técnica optou pela supressão, no novo Mapa Estratégico, da Perspectiva de Resultados de Governo que replicavam os mesmos Objetivos dos Programas do PPA, afetos ao MCTI. Importa salientar, que essa alteração não acarreta prejuízo ao disposto na Instrução Normativa nº 24/2020, do Ministério da Economia, que orienta que os Planos Estratégicos Institucionais (PEI) devam estar alinhados ao Plano Plurianual (PPA). Isto porque, a adequação dos Objetivos Estratégicos Institucionais foi realizada à luz dos Programas e Subprogramas do PPA, assim como a Carteira de Iniciativas Estratégicas reflete, em sua maioria, os POs e Ações Orçamentárias integrantes dos programas do PPA e a maior parte dos Indicadores Estratégicos do PEI abarcam os Indicadores vinculados aos Resultados Intermediários do PPA.

Convém destacar, ainda, que atendendo a necessidade de um maior grau de alinhamento do PEI com o PPA, optou-se por reduzir o horizonte temporal de 2020-2030 para 2020-2023 de modo a coincidir com o período do PPA.

Do ponto de vista gerencial, o monitoramento desse Plano será feito por meio dos indicadores fixados acima por Objetivos e respectivos indicadores de resultados. Deverá ser realizado semestralmente um informe na forma de Relatório, com a coleta de informações por meio de planilhas e eventuais reuniões com a equipe técnica responsável, cujos resultados serão apresentados ao Comitê Interno de Governança.